



LIONS CLUBE DE ILHA SOLTEIRA

Fundado em 02/05/73 - Distrito LC-8 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Lei Municipal n.º 364, de 16 de Maio de 1.996 - Sede Social: Passeio Recife, 522/528 – CEP 15385-000 - C.P.52 – ILHA SOLTEIRA SP

BOLETIM AMBIENTAL – COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE – AL 2015/2016 – ANO 05 Nº 81 03/11/2015

Quem come alface orgânica desmata mais, diz biólogo

São Paulo – Defensores da agricultura orgânica geralmente argumentam que essa prática é mais amigável ao meio ambiente que o plantio tradicional. O biólogo Fernando Reinach, PhD pela Universidade de Cornell, nos EUA, e gestor do Fundo Pitanga, que investe em startups, discorda. Para ele, a melhor maneira de tornar a agricultura sustentável é com o uso intenso de tecnologia.

Reinach foi um dos palestrantes do EXAME Fórum Agronegócios 2015, que aconteceu nesta segunda-feira (26), em São Paulo. Ele considera que a população da Terra deve aumentar de 7 para 11 bilhões de habitantes até 2100, segundo a última projeção da ONU.

Para atingir essa demanda, os países precisarão investir cerca de 44 bilhões de dólares por ano na produção e distribuição de alimentos, prevê a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Segundo Reinach, existem duas maneiras de duplicar a produção de alimentos: dobrar a área e dobrar a produtividade. “O que vai provavelmente acontecer é a união dessas duas idéias.” No entanto, para ele, dobrar a área agrícola geraria um conflito ainda maior entre o agronegócio e a conservação ambiental. “Se dobrarmos a área no Brasil, será o fim da Amazônia”, afirma Reinach.

Segundo ele, o conflito entre a produção de alimentos e a conservação do meio ambiente será mais agudo no Brasil do que em outros países. “Nos Estados Unidos e na Europa, o agronegócio não tem mais para onde expandir-se. E a África não tem uma Amazônia para ser desmatada.”

O poder da tecnologia

Assim, dobrar a produtividade seria a solução que conseguiria unir a agricultura à sustentabilidade. Como? Com o uso intenso de tecnologia agrícola. “A tecnologia agrícola é a melhor amiga do meio ambiente”, argumenta o biólogo. “Isso é até paradoxal quando você fala sobre esse assunto com os ambientalistas, pois eles são tecnóforos.” Segundo Reinach, o mais difícil será convencer os dois lados (o agronegócio e os ambientalistas) de que a tecnologia é necessária para o desenvolvimento da agricultura.

“A pessoa que quer comprar um alimento orgânico, que não requer tecnologia de ponta, vai ter que se acostumar com o fato de que o produto será mais caro, pois está usando uma área maior de produção”, disse. “Conseqüentemente, ele está causando mais mal ao meio ambiente. Quem come alface orgânica está desmatando uma parte maior da Amazônia.”

E o Brasil?

De acordo com o biólogo, direta ou indiretamente, a agricultura vai continuar a alimentar a humanidade. “É impossível pensar que a humanidade vá deixar de comer coisas que fazem parte do processo da fotossíntese.” O processo biológico que sustenta a agricultura não vai mudar, diz Reinach. Fungos, insetos, outros animais e até o ser humano continuarão a depender da fotossíntese.

Para Reinach, o Brasil é um dos países que mais podem crescer na área, pois detém três dos principais elementos necessários para o processo da fotossíntese: água, temperatura quente e luz. “Você não precisa saber muito sobre o assunto para ver que o Brasil é o país mais competitivo do mundo quando o assunto é o agronegócio”, afirma

COMISSÃO MEIO AMBIENTE – AL 2013/2014 – CL José Wiliam, DM Maria Cecilia - CL Ricardo - CaL Zagma Rocha, CL Valdir – CaL Sheila, CL Alessandro, Cal Simone, CL Jean, CaL Tânia, CL Jose Gomes, CL Kleber Barufi, CL Claudio, CaL Edna, CL Mauro, CL Milton, Cal Mº Druzian, CaL Silvia Samara, DDMM Ester CaL Mariza Rossini, CaL Roselaine.

Fonte: www.ebah.com.br/content/ABAAABNWkAC/ddS- Fornecidos pea CaL Simone e Projetos Ambientais - Distrito



LIONS CLUBE DE ILHA SOLTEIRA

Fundado em 02/05/73 - Distrito LC-8 Reconhecida de Utilidade Pública Municipal - Lei Municipal n.º 364, de 16 de Maio de 1.996 - Sede Social: *Passeio Recife, 522/528 – CEP 15385-000 - C.P.52 – ILHA SOLTEIRA SP*

BOLETIM AMBIENTAL – COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE – AL 2015/2016 – ANO 05 Nº 81 03/11/2015

Ele não é o único que acredita nisso. Segundo o relatório “Perspectivas Agrícolas 2015-2024” da FAO e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil será o principal exportador de alimentos do mundo na próxima década.

Para o biólogo, a tecnologia ainda não é totalmente desenvolvida para o agronegócio no Brasil, pois o brasileiro ainda vê esse setor como algo não sexy. “O brasileiro tem a síndrome do patinho feio. Ele tem vergonha de mostrar a tecnologia que fazemos aqui”, argumenta. “Como somos o primo pobre, nós parecemos pouco sexys, mas lá fora eles conseguem deixar o agronegócio interessante.”

Reinach finaliza a palestra dizendo que o Brasil vai continuar a ser o líder da produção agrícola. “Os olhos do mundo estarão voltados para o Brasil, tanto pela biodiversidade quanto pela produtividade”, conclui.

"Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade e compromisso com o meio ambiente"
Imprima apenas o essencial - prefira as opções frente & verso e branco & preto –
O meio ambiente merece respeito!

COMISSÃO MEIO AMBIENTE – AL 2013/2014 – CL José William, DM Maria Cecilia - CL Ricardo - CaL Zagma Rocha, CL Valdir – CaL Sheila, CL Alessandro, Cal Simone, CL Jean, CaL Tânia, CL Jose Gomes, CL Kleber Barufi, CL Claudio, CaL Edna, CL Mauro, CL Milton, Cal Mª Druzian, CaL Silvia Samara, DDMM Ester CaL Mariza Rossini, CaL Roselaine.

Fonte: www.ebah.com.br/content/ABAAABNWkAC/ddS- Fornecidos pea CaL Simone e Projetos Ambientais - Distrito